



VOZ

de

ANTAS

Preço Avulso: 150\$00

Setembro - Outubro / 96

3ª Série - Ano X - nº 155

EDITORIAL

DE NOVO, AO TRABALHO !

O mês de Setembro aparece-nos, normalmente, com o ar de recomeço.

Depois das "bem merecidas férias", restauradas as energias e compensadas as perdas que a actividade trabalho aturada, naturalmente, ocasiona, parece que, de todos os lados, nos vem a ordem imperiosa: ao trabalho!

É a ordem natural das coisas. Não podemos pensar em eternizar os lazeres; pelo contrário: há necessidade de retomar a actividade em que a nossa vida se desenvolve, sabendo que a actividade humana entra no plano de Deus, como meio de valorização pessoal.

O trabalho não deve ser considerado como um castigo, mas exercício das faculdades de que Deus dotou o homem, associando-o à Sua tarefa criadora, levando à perfeição os bens maravilhosos de que encheu a terra.

Daqui provém a dignidade do trabalho humano, desde que seja uma actividade honesta. Convém ressaltar este

promenor, visto que há trabalhos que nada têm de dignificante. Tenhamos em conta algumas profissões de pecado, que, longe de elevar, rebaixam quem as exercem.

Mês de Setembro. Mês de abertura do ano escolar, em que, desde a infância, todos os estudantes se lançam ao trabalho, dispostos a começarem ou continuarem a marcha já iniciada. E nem me digam que se deve obstar ao trabalho infantil, porque se o estudo não merecer empenhamento, por parte de cada aluno, então não se queixem os responsáveis desta chaga, que todos lamentamos, e que se chama o "insucesso escolar".

Se concordo noutros aspectos, neste, nego-me inteiramente, porque um estudante que não trabalha, que não estuda, é uma negação da sua própria identidade.

Mês de Setembro. Tempo de preparação do ano

— cont. na pág. 2

CATEQUISTAS DE HÁ 20 ANOS

Uma já partiu para o Pai - a tia Carolina. Que Deus a recompense.

Outros deixaram a catequese por vários motivos. Há três que ainda continuam.

Ao longo destes anos viveram alegrias, tristezas, desilusões ... Continuam com esperança, humildade, sentido do dever a desenvolver um trabalho que é de todos e para todos.

Não te queres juntar a eles?

Pensa e decide-te.



SUMÁRIO

<i>Vale a Pena Semear</i>	PÁG. 2
<i>Rumo ao Mtrimónio</i>	PÁG. 4/5
<i>Catequese</i>	PÁG. 6
<i>Pela Junta de Freguesia</i>	PÁG. 8
<i>Banda de Música</i>	PÁG. 8

DE NOVO, AO TRABALHO !

cont. da 1ª pág.

apostólico, em que todos os cristãos conscientes, empenhados no crescimento da Igreja de Cristo, fazem os seus planos de trabalho, seja no campo da Fé, da Caridade ou da Liturgia. É o mesmo que dizer que se retoma, em seu ritmo normal, a vida apostólica, que as férias, até certo ponto, interromperam. Não que o cristão possa deixar de ser apóstolo, esteja onde estiver, como presença viva de Cristo, com o seu testemunho de vida ou a sua palavra oportuna; refiro-me ao apostolado organizado, que exige planeamento pormenorizado para ser eficaz.

Parece-me ver a azáfama

da organização da Catequese, a planificação das reuniões das Conferências Vicentinas, da Legião de Maria, dos grupos juvenis, equipas de acolhidos, leitores, etc.etc.

A palavra de ordem é, pois: Vamos ao trabalho! Parar é morrer. É necessário que todos, no lugar onde se desenvolve a sua actividade, se disponham a um recomeço corajoso e decisivo, tanto no campo material como no espiritual. Não o fazer, é negar-se a colaborar no desenvolvimento pessoal e comunitário.

Todos nós somos chamados a edificar a sociedade humana, enquanto colaboramos na instauração do Reino de Cristo.

VALE A PENA SEMEAR

Há quantos anos eu não via aquela "criança"?! Aquela "criança", o Xavier, foi, antes, um pequenito adorável, buliçoso, simpático. Na igreja fez com vivo entusiasmo a Catequese e ocupava os lugares primeiros, não faltando aos vários actos a que era chamado. Cresceu... fez caminhada na fé, estudou. A determinada altura o moço deixou de aparecer nos actos religiosos. Mais uma debandada, mais um que não resistiu à crise da idade e do meio... pensei a sós comigo mesmo...

Entretanto perdi-lhe o rasto e os anos foram passando.

Mas agora eis que acontece o reencontro! É verdade: reencontrei o Xavier já um homem trintão, sereno, sensato. Reencontrei-o sabendo onde? Exactamente numa igreja, afastado da sua terra,

acompanhado dos filhos - duas crianças encantadoras - e da esposa - uma simpática jovem. Falou-me da sua vida em família bem constituída onde - foi-me dito - Cristo tem o seu lugar.

Foi para mim um momento de grande alegria e emoção este reencontro que me fez pensar que os responsáveis da educação humana e cristã não podem, não devem desanimar no seu trabalho.

Há a hora de semear e há a hora de colher. Não é em vão que, no tempo oportuno e de maneira mais acisada, se lança no coração da gente moça a semente do bem e da verdade. Não é em vão!

Cristo manda semear! Vale a pena semear! A semente com a graça divina há-de um dia germinar! Foi o caso.

CURSOS DO C.P.M. PARA O ANO PASTORAL DE 1996/97

O Centro de Preparação para o Matrimónio de Viana do Castelo, vai levar a efeito no ano Pastoral de 1996/97 dois cursos para noivos, os quais se realizarão nas seguintes datas:

CURSO DE INVERNO
27 de Outubro a 15
de Dezembro de 1996

CURSO DE VERÃO
6 de Abril a 25 de Maio de
1997 - No colégio do Minho

Os namorados que já decidiram casar um com o outro (nesse mesmo dia, ficam "noivos", iniciando o seu período de "noivado"), mesmo que ainda não tenham marcada a data do seu casamento, deveriam participar, quanto antes, nos encontros promovidos pelo

CPM, que lhes darão pistas para novas conversas e reflexões ou uma maneira diferente de abordar as questões da vida de casal e de família.

Quem casou nos últimos meses e não teve a oportunidade de participar nos encontros do CPM poderá fazê-lo agora.

Para participarem nos encontros, os noivos precisam de fazer a sua inscrição conjunta através do Pároco da noiva até uma semana antes de se iniciarem os mesmos encontros.

Caros Amigos:

A Comissão de Festas de S. Paio e Senhora das Vitórias, vem por este meio agradecer a V.ª participação maciça, na Festa de S. Paio e Senhora das Vitórias. Agradece ainda, a todas as Casas comerciais e empresas que apesar das dificuldades com que se deparam, estiveram sempre dispostas a apoiar-nos.

Queríamos dar uma palavra amiga a todo o povo de S. Paio que com a sua ajuda e trabalho tornou possível a realização da Festa da N.ª Senhora das Vitórias e S. Paio, e ao fazê-lo cumpriu como é hábito o seu dever cívico e moral, de modo exemplar.

Cumprindo este dever o Povo de S. Paio (e não só), juntou mais pontos na construção de uma comunidade cada vez mais vocacionada para o bem estar comum, tanto a nível cultural como espiritual e recreativo.

E certamente que o Povo será recompensado não só pelo esforço e ajuda dispendidos na

elaboração e realização da festa, mas também pela forma como a viveram e tornaram o seu ambiente cheio de alegria e amizade entre todos.

Numa época em que o mundo se encontra no estado que todos sabemos mas lamentamos, é de congratular a forma como a comunidade desta aldeia cumpre os seus objectivos.

Por fim, desejamos à nova comissão de Festas que realize um bom e proveitoso trabalho, e que fique a saber de antemão que pode contar com todo o apoio desta comunidade, não só nos momentos bons, mas também nos menos bons.

E como é óbvio, não gostaríamos de nos despedir sem desejar que todos continuem a construir uma terra e comunidade que cada vez nos faça gostar mais dela.

P'la COMISSÃO DE
FESTAS
Fernando Santos

VIDA ASSOCIATIVA NOTÍCIAS DA ESCOLA BÁSICA INTEGRADA DE FORJÃES

Com a chegada de Setembro, eis que um novo ano escolar se inicia! Para alguns, para alguns esta será uma primeira experiência excitante e inesquecível, dado que vão iniciar um novo ciclo da sua ainda curta existência; para outros não passará de uma simples rotina e formalidade a que já estão habituados; para uns quantos outros finalmente o arranque do ano escolar será apenas "mais um", recheado de chatices e contrariedades. Para todos a Associação de Pais deseja as maiores felicidades e lembra aos pais e encarregados de educação de que devem, desde já, acompanhar com interesse e atenção a vida escolar dos seus filhos e educandos, inteirando-se dos seus horários, livros, director de turma, etc, etc

A Associação de Pais, por sua vez, não deixará ela também de se inteirar de todos os problemas que normalmente surjam ou venham a surgir ao longo do ano, informando a Comissão instaladora e os pais da sua situação responsável e participada de toda a actividade escolar, no âmbito das suas competências, consignadas na lei.

NOVA COMISSÃO INSTALADORA DA EBI

A título informativo e por que este ano lectivo arranca com uma comissão instaladora, aqui vos deixamos os nomes dos seus actuais responsáveis e respectivos cargos.

Presidente: Rafael Calheiros Maranhão.

Vice-presidente: Maria Olímpia Martins Almeida

Secretário: David Carvalho Gonçalves

Vogal: Lúcia de Jesus Fonseca Torres Pimentel.

Aos que agora acabam de assumir como primeiros responsáveis pela gestão da escola, a Associação de Pais quer deixar uma palavra de estímulo e votos de felicidades, na certeza de que, pela nossa parte pode contar com a nossa colaboração, numa reciprocidade de respeito e lealdade.

Por sua vez, aos que cessaram funções, impõem-se que se faça um público agradecimento pela forma correcta, desinteressada e abnegada, não só pelo mútuo bom relacionamento, mas e sobretudo pelo muito trabalho e dedicação de que deram provas, em prol do prestígio e do engrandecimento da própria escola.

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS VAI A VOTOS!

Em finais do mês de Setembro, cessa funções a actual Associação de Pais. Sabemos que alguns dos seus membros, por diversas razões, já manifestaram a sua indisponibilidade para continuar. Sabemos ainda que, não tem sido fácil encontrar pessoas que estejam dispostas a cobrir as vagas, entretanto surgidas, muito menos estamos à espera que apareçam listas concorrentes ao próximo acto eleitoral.

Continuaremos, como é nossa obrigação, a assegurar os destinos da nossa associação, na certeza de que, na altura das eleições, serão encontradas as pessoas certas para os lugares certos, numa prova de vitalidade e capacidade, de que a EBI de Forjães é credora.

A Direcção - Baltasar Costa

DESPESA

FESTA DA SR^a DAS VITÓRIAS E S. PAIO/96

Bandas de música	1.261.000\$00
Conjuntos	1.025.000\$00
Fogo	800.000\$00
Serviço de Tipografia	600.000\$00
Ornamentações	450.000\$00
Despesas com flores	87.000\$00
Despesa do palco	80.000\$00
Fanfara	75.000\$00
Zés Pereiras	65.000\$00
Despesa da Luz (EDP)	57.662\$00
Transportes	20.000\$00
Seguro	13.810\$00
Licenças	16.925\$00
Velas	9.250\$00
Diversos	49.920\$00
Guarda a Cavallo	61.496\$00

TOTAL 4.672.063\$00

RECEITA

FESTAS DA SR^a DAS VITÓRIAS E S. PAIO/96

Peditório Lugar de Azevedo	661.500\$00
Peditório Lugar do Monte	600.400\$00
Peditório Lugar da Igreja	87.500\$00
Peditório Lugar Pereira	134.500\$00
Peditório Lugar da Estrada	259.200\$00
Peditório Lugar do Belinho	260.000\$00
Peditório Lugar da Guilheta	692.500\$00
Publicidade da Revista	2.258.000\$00
Esmola de S. Miguel	701.524\$00
Recinto de Festa	37.250\$00
Junta de Freguesia	20.000\$00
Camara Municipal	100.000\$00
Venda de Revistas	77.689\$00

TOTAL DA RECEITA 5.890.063\$00

TOTAL DA DESPESA 4.672.063\$00

SALDO POSITIVO 1.218.000\$00

Despesa com os andores, tudo completo 403.000\$00

Ainda há um Saldo de 815.000\$00

Este Saldo é para ser gasto num palco.

B O V I N A

A direcção da Bovina torna público que na avaliação efectuada em 8/6/96 foram apurados os seguintes valores:

Azevedo	4.900.000\$00
Belinho	3.615.000\$00
Estrada	1.660.000\$00
Guilheta	3.547.000\$00
Pereira	1.052.000\$00
Monte	2.195.000\$00
S. Paio de Cima	625.000\$00

RUMO AO MATRIMÔNIO

Preparar o casamento

A felicidade no casamento não se improvisa: prepara-se, constroi-se. É a consequência natural da aliança de duas vidas feita com um sério projecto realizado com uma caminhada a dois, a viver no amor e na doação mútua.

Alguém disse, com graça e muita filosofia, que a preparação dos noivos



começa pelo menos vinte anos antes deles nascerem. E compreende-se. O que de mais importante os noivos levam para o casamento é a sua educação de base, recebida fundamentalmente com o leite materno e modelada nos anos da infância e adolescência no lar paterno.

De certa maneira os jovens têm do casamento uma ideia que reflete a dos próprios pais, mais ao menos coincidente com ela, quando se sentem bem na própria família, ou ideia parcial ou totalmente contraste com ela, quando, bem ou mal, dela discordam.

Os pais têm grandes responsabilidades no êxito ou fracasso do casamento dos filhos. Infelizmente são poucos os pais que sabem preparar os filhos para um casamento feliz. Muitos contentam-se com assegurar-lhes um bom enxoval, uma boa casa, se possível um bom emprego, e uma boa boda.

Mas poucos sabem dar-lhes uma educação que lhes permita vencer com bom senso e determinação as dificuldades e provações da vida, sobretudo da vida a dois e da vida familiar. O que mais vale na herança recebida dos pais pelos noivos, não é o dinheiro nem o nome nem a posição social, mas a educação recebida, as convicções, os critérios, os valores, as virtudes, as qualidades que lhe advieram através dessa educação.

UNIRAM OS SEUS DESTINOS PELOS LAÇOS MATRIMONIAIS:

6 de Janeiro/96 - Manuel Fernando Ribeiro Capitão Couto, 27 anos de idade, filho de Adão Capitão Couto e de Maria Fernanda Ribeiro Capitão, residentes em Marinhãs, com Olga de Fátima Vaz Moreira, 17 anos de idade, filha de Manuel Vieira Moreira e de Maria Celeste Pires Vaz Pereira, residentes no lugar da Estrada. Pa-

drinhos: Amândio Araújo Gomes e Anabela Ribeiro Capitão Couto Gomes.

21 de Janeiro/96 - Francisco José Alves Martins de Sá, 21 anos de idade, filho de Flávio Martins de Sá e de Rosa Alves Martins de Sá, residentes em S. Romão do Neiva, com Maria do Céu Salgueiro Ferreira, filha de

Isolibo e de Maria Lúcia Alves Salgueiro, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: António Alves Martins e Rosa Branca Vieira Rodrigues.

13 de Julho/96 - Carlos Alberto Costa de Sá, 21 anos de idade, filho de David Dias de Sá e de Maria Clemência Costa Morgado, residentes em Fragoso, com Rosete Maria Torres Morgado, 19 anos de idade, filha de Laurentino da Costa Morgado e de Amélia Vieira Torres Morgado, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Carlos Manuel Gonçalves de Sá e Paula Cristina Costa de Sá.

20 de Julho/96 - José Miguel André Lima, 22 anos de idade, filho de Manuel de Almeida Lima e de Maria Arminda Capitão André, residentes em Marinhãs, com Maria de Fátima Marques da Silva, 19 anos de idade, filha de Domingos da Silva e de Albertina de Almeida Marques, residentes no lugar de Belinho. Padrinhos: Januário de Lima Martins e Maria do Sameiro Capitão André Martins.

27 de Julho/96 - Manuel Fernando Torres Arezes, 29 anos de idade, filho de Adriano Alves Arezes e de Irene Afonso Torres, residentes no lugar de Guilheta, com Maria Fernanda Neiva da Cruz, 26 anos de idade, filha de Carlos Viana da Costa Cruz e de Maria Helena de Azevedo Neiva, residentes no lugar da Pereira. Padrinhos: Manuel Artur da Silva Belo e Maria Ilda Manso de Carvalho Belo.

10 de Agosto/96 - Joaquim Laranjeira Bedulho, 20 anos de idade, filho de Joaquim Coutinho Bedulho e de Maria Adelaide Meira Laranjeira, residentes no lugar da Estrada, com Natália Vitorino Rodrigues, 23 anos de idade, filha de Torcato Pedreira

Rodrigues e de Maria Cândida do Vale Vitorino, residentes no lugar de Guilheta. Padrinhos: David Pedreira Rodrigues e Isabel Maria Bedulho Gomes.

10 de Agosto/96 - Victor Manuel da Cunha Laranjeira, 23 anos de idade, filho de Manuel da Costa Laranjeira e de Maria Augusta Pereira da Cunha, residentes no lugar do Monte, com Maria França Laranjeira da Silva, 21 anos de idade, filha de Manuel Ernesto Alves da Silva e de Rosa Maria Vieira Laranjeira, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Vieira Laranjeira e Maria Carolina Cepa Azevedo Laranjeira.

10 de Agosto/96 - José Avelino Queirós Morgado, 27 anos de idade, filho de Luciano José da Cruz Morgado e de Maria Conceição Pereira Queirós, residentes em Forjães, com Natália Laranjeira da Costa, 23 anos de idade, filha de Anselmo Laranjeira da Costa e de Maria da Cruz Laranjeira, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Manuel Miguel Ferreira da Silva e Maria Alice Costa da Cunha.

15 de Agosto/96 - Victor Manuel Martins Ferreira, 23 anos de idade, filho de José Maria Ferreira e de Maria de Fátima Martins Antunes, residentes em Vieira do Minho, com Sílvia Natália Rolo da Cruz, 22 anos de idade, filha de Manuel Viana da Cruz e de Umbelina Azevedo Rolo, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: Rui Filipe Rolo da Cruz e Maria Isabel Ferreira da Silva

17 de Agosto/96 - Micael da Costa Laranjeira, 18 anos de idade, filho de Eugénio Meira Laranjeira e de Maria Amélia Soares Pinto da Costa Laranjeira, residentes no lugar de Belinho, com Natá-

lia Araujo Novo, 21 anos de idade, filha de David Eiras Novo e de Maria Lucinda da Costa Araújo, residentes no lugar do Monte. Padrinhos: José Alvarães Laranjeira e Maria Jacinta da Costa Araújo Plácido.

18 de Agosto/96 - Jacinto Paulo da Silva Branco, 22 anos de idade, filho de José de Lima Branco e de Celeste Branco da Silva, residentes em Vila-chã, com Irene Pereira Ferreira, 23 anos de idade, filha de António da Cruz Ferreira e de Maria Irene Gonçalves Pereira, residentes no lugar de Belinho. Padrinhos: Jorge Rossas Baltazar e Maria Lucelina Cruz Sampaio.

24 de Agosto/96 - Rui Manuel Rolo de Sousa Caseiro, 24 anos de idade, filho de Manuel de Sousa caseiro e de Maria Cristiana Moreira Rolo, residentes no lugar de Guilheta, com Alda Maria Neiva Viana, 26 anos de idade, filha de Manuel Fernandes da Cruz Viana e de Clara da Cruz Viana, residentes no lugar de Azeve-

do. Padrinhos: Fernando Neiva Viana e Cristiana Maria Torres Rolo.

24 de Agosto/96 - José Maria Mano da Silva e de Maria Fátima Freitas Mano, residentes em Abade de Neiva, com Maria Clara Alves Laranjeira, filha de Cândido Pires Laranjeira e de Maria Celeste Alves Rolo, residente no lugar de Cima. Padrinhos: Manuel Matos Peixoto e Maria Elizabete Carvalho Palmeira Salgueiro.

1 de Setembro/96 - Armando Jorge Lopes, 30 anos de idade, filho de José Benardino Lopes e de Júlia de Jesus Vicente, residentes em Almada, com Sílvia Maria Pereira da Cunha Neiva, 26 anos de idade, filha de Miguel Lourenço Neiva e de Maria Carolina Pereira da Cunha, residentes em Almada. Padrinhos: António Alfredo Ribeiro Pires e Sandra Cristina Pereira Nogueira Tavares.

Mujães - Viana do Castelo
6 de Janeiro/96 - Raul

Caramalho Pires, 27 anos de idade, filho de Manuel Pires e de Amélia Viana Caramalho, residentes no lugar de Guilheta, com Maria Cristina Faria do Rego, 20 anos de idade, filha de António Augusto Fernandes do Rego e de Hortencia Fernandes de Faria, residentes em Murjães, Viana do Castelo.

Palmeira de Faro

9 de Dezembro/95 - Albano Barbosa da Silva Araújo, 25 anos de idade, filho de Jorge Laurindo Pereira de Araújo e de Joaquim Barbosa da Silva, residentes em Ferreiros, Braga, com Maria Helena da Cruz Ferreira, 22 anos de idade, filha de Manuel Augusto Neves Ferreira e de Irene Alves da Cruz, residentes na Quinta da Bela Vista, Palmeira.

Santa Marta de Portuzelo

16 de Dezembro/95 - Manuel Eduardo Cardante Rodrigues, 23 anos de idade, filho de Eduardo Pedreira Rodrigues e de Maria Clara da Costa Cardante, residentes no lugar da Guilheta,

com Maria Madalena da Silva Oliveira Sousa, de 25 anos de idade, filha de José Luís Oliveira de Sousa e de Maria Aurora da Silva Oliveira.

Chafé

25 de Maio/96 - Jorge Miguel Neiva de Sá, 24 anos de idade, residente no lugar de Azevedo, com Sílvia Maria Gomes Dias, 24 anos de idade, residente em Chafé.

Marinhas

8 de Julho/95 - Manuel Paulo Meira Ferreira, 23 anos de idade, filho de José Pinto Ferreira e de Maria Marta Meira de Abreu, com Maria Isolina Pereira de Abreu, 22 anos de idade, filha de Alfredo Moreira de Abreu e de Maria Amélia Gonçalves Pereira.

Paróquia do S. Sacramento - Porto

29 de Junho/96 - José Mário Azevedo Mário Torres, filho de José Ilisio Torres e de Maria da Cruz Saleiro com Elsa Maria Sousa Araújo.

PRIMEIRA COMUNHÃO 1996

Andreia Daniela dos Santos Lima
Joana Carina Neiva da Silva
José Manuel Moreira da Torre
Vera Margarida Rolo Salgueiro
Sílvia Manuela Torres da Cruz
Ana Margarida da Cruz Vila Chã
Carla Eunice M. Neiva C.V.M.P.
Ricardo Morgado de Abreu
Angelica da Cruz Ferreira
Sandrine de Sá
Ana Rita Azevedo Laranjeira
Alicia Marry Simões Sampaio
José Luís Neiva de Brito
Tiago Alexandre V. Laranjeira
Luís Filipe Meira Laranjeira
Ernesto Laranjeira
Rafael Narciso Novo
Ana Isabel Laranjeira Miranda
Carina Alexandra L. do Vale

Tânia Ilídia Ribeiro Sampaio
Inês Martina Azevedo Rolo
Nuno Souto Maior da Cunha
Tiago Agra Viana
Flávio Miguel L. Sotomayor M.
Bruno da Silva Coelho
Tiago Neiva Sampaio Viana
Antónia Rafaella Lapeiro Pires
Lisandra Joana Caramalho Moura
Luís Carlos da Cruz Pires Viana
Tânia Filipa Sampaio Rodrigues
Rafael Fernandes de Abreu
Marcelo Filipe Abreu Vieira
Domingos Marques da Silva
Maria Manuela C. Alves Azevedo
Marisa Cristina Sá Ledo
Marco Jorge C. Gonçalves
Silvie Sobral

**COMUNHÃO SOLENE
E PROFISSÃO DE FÉ 1996**

Ana Isabel S. Ferreira Ledo
Ana Maria Torres da Lapa
Ana Silvina Simões Magalhães
António Avelino Martins Costa
Carla Sofia Barros da Cruz
Carlos Manuel M. Ferreira Sá
Daniela Sá Carneiro
Elsa Cristina Saleiro da Cruz
Elias Vilarinho da Silva
José Carlos Vaz Rolo
José Pedro Faria de Barros
Henrique Veríssimo S. Torres
Lectícia Pinto
Lília Leonor Moreira da Cunha
Liliana Maria Barros da Cruz
Marlene Portela Ribeiro
Manuela Cristina V. Laranjeira

Óscar Fernandes da Costa
Otilia Margarida G. Moreira
Paulo Alexandre Saleiro Torres
Paulo Ricardo Neves Carvalho
Rafael Dias da Cruz Azevedo
Pedro Filipe Vila Chã Cardante
Roberto José Rolo Varajão
Sara Cristina Torres Morgado
Vera Lúcia Narciso Novo
Sónia Raquel L. da Silva
Teresa Mónica Rolo Varajão
Sónia Patrício Azevedo Neiva
Susana Manuela Torres da Lapa
Susana de Brito Viana
Vera Mónica Caramalho
Antony

C A T E Q U E S E

Nos dias 20, 21 e 22 de Setembro decorreu, no Sameiro, um encontro de catequistas para prepararem o novo ano de catequese.

Estiveram presentes 12 elementos da nossa paróquia e 6 da paróquia de Vila-Chã.

O programa do referido encontro foi o seguinte:

SEXTA-FEIRA

Início dos trabalhos

Inquéritos - Análise do ano transacto

- Ideias para o próximo ano

Conclusões

Oração da noite.

SÁBADO

Oração da manhã

Tema de reflexão: Religião, Fé, Igreja. Que mudanças?

Trabalho de grupo

Plenário

Almoço

Tempo livre

Reflexão - Que crianças; Que catequistas?

Programação para o próximo ano.

Divisão de grupos, horários e distribuição de salas.

Programação específica por anos de catequese.

Jantar

Convívio

Oração da noite.

DOMINGO

Pequeno almoço

Oração da manhã

Preparação da Eucaristia

Eucaristia

Almoço

Conclusão dos trabalhos. Encerramento.

ANÁLISE DO ANO ANTERIOR

Ao analisar o ano anterior os catequistas verificaram que há vários pontos positivos mas também muitos negativos.

Nos primeiros anos de catequese as crianças são assíduas e na sua maioria interessadas. Conforme vão crescendo

tornam-se descuidadas e desinteressadas.

Os pais não se preocupam muito com a vida cristã dos filhos, há pouca participação das crianças e adolescentes nos actos religiosos e há pouca disponibilidade para as actividades relacionadas com a Igreja.

Os catequistas concluíram também que há necessidade de mais formação e empenho para que a catequese seja algo vivo, sem rotina nem apatia. Os pais têm que compreender que são os mais directos e mais importantes catequistas dos seus filhos. Não havendo interesse por parte dos pais por mais que a catequista se esforce os resultados são sempre pouco satisfatórios.

IDEIAS PARA O PRÓXIMO ANO

Depois desta análise e para evitar os erros apontados achou-se conveniente efectuar uma reunião de pais no próximo dia 5 de Outubro para ser apresentado o programa de catequese dos vários anos e as actividades que ao longo do ano serão desenvolvidas. Depois sempre que se achar necessário outras serão marcadas.

Também ficou decidido marcar as festas da 1ª Comunhão e Profissão de Fé em datas diferentes para que cada uma tenha a preparação e a dignidade que tais actos exigem.

Durante o ano haverá várias reuniões de catequistas para as actividades serem programadas atempadamente e com o rigor necessário.

TEMA DE REFLEXÃO RELIGIÃO, IGREJA, FÉ. QUE MUDANÇAS?

A religião é uma caminhada humana. A fé supõe uma iniciativa de Deus. A religião como facto cultural corresponde a certas necessidades do homem.

Como anda a Fé em Portugal?

Temos que dizer que Portu-

gal é um país de pouca fé e bastante religião, está cheio de superstições, de coisas mágicas.

Quem tiver do religioso a ideia de que é amor aos outros, logo verifica que Portugal é um país egofista, sem visão e ideias.

Impõe-se redescobrir Deus através do Evangelho. A Igreja está em crise, à espera de criatividade pessoal e de grupo.

A religião não é essencialmente fórmulas, ritos, estruturas; é antes uma questão de atitudes.

Se estamos dispostos a arrancar para um cristianismo de conversão temos de aceitar uma evangelização dinâmica em que o cristianismo nos aparecerá em oposição aquela aplicação de decisões e critérios elaborados por uma hierarquia distante, vivida por tantos de nós.

As crianças e os jovens estão numa situação privilegiada para iniciar uma vida cristã de autenticidade, despida de manifestações folclóricas, presenciadas por espectadores, de liturgias fúnebres, silenciosas, de salmos, responsórios e lamentações de arrefecer o gosto e a vida toda.

A Fé, para muitos, não tem nada a ver com uma adesão pessoal e consciente a Cristo. E é precisamente por esta adesão que se define a fé. É antes uma atitude de rotina determinada por factores de família e sociedade. Muitos outros vivem uma fé que herdaram e continuam a tomar parte naquilo que se realiza à sua volta. A sua fé não procede de um acto consciente e pessoal de quem aceita Cristo com todas as consequências dessa aceitação.

Para outros a maneira de entender as relações do homem com Deus está cifrada no seu cristianismo de evasão e de divórcio entre fé e a vida.

São muito religiosos e católicos dentro da igreja ao Domingo, em dias de festa e quando rezam em segredo a Deus. Fora

disso a vida desenvolve-se noutra compartimento estanque. Esta vida em nada é orientada pela fé.

São dois mundos diferentes e opostos.

É o divórcio entre a fé e a vida.

E tu, como é a tua Fé?

Como vives a tua vida?

Cristianismo é vida. Vida é movimento.

Cristãos vivos precisam-se.

QUEM É O CATEQUISTA?

1- É um cristão adulto na Fé que dá testemunho da autenticidade da mensagem que transmite e procura viver a fé cristã em todas as circunstâncias da vida.

2- É um enviado pela comunidade local para transmitir a Fé dessa comunidade, sem que esta fique dispensada de o fazer.

3- Com uma preparação conveniente deve conhecer o que vai transmitir; a quem e como vai transmitir.

4- Trabalho em espírito de colaboração com os outros educadores.

5- Sabe respeitar a capacidade do educando. Cada um tem o seu passo, há que respeitá-lo.

6- Caminha com o grupo, não é alguém que atingiu a perfeição mas alguém que se deixa interpelar para dar uma resposta a Deus.

7- Sabe integrar-se na grande comunidade - a Igreja - universalismo cristão.

8- Possui as qualidades necessárias para favorecer as relações humanas.

9- Procura adquirir as virtudes cristãs.

10- É fiel a Deus reconhecendo a doutrina da sua Palavra que deve transmitir sem adulterar.

11- É fiel ao homem nas diversas situações da vida e nas várias etapas da evolução psicológica da pessoa humana.

CATEQUESE

cont. da 6ª pág.

CALENDÁRIO DA CATEQUESE

23 de Setembro - Reunião de catequistas

28 e 29 de Set. - Início do ano

5 de Out. - Reunião de pais

17 de Novembro - Reunião de catequistas

20 de Dezembro - Reunião de catequistas

22 de Dez. - Festa de Natal

2 de Março - Reunião de catequistas

16 de Março - Comunhão pascal

11 de Maio - Reunião de catequistas

29 de Maio - 1º Comunhão - a)

15 de Junho - reunião de catequistas

21 de Junho - Festa da vida - 8º ano

29 de Junho - Festa do pai nosso - 1º ano

15 de Ago. - Profissão de Fé - b)

Festa do envio - Crisma - 10º ano - em data a designar.

a) - De 19 a 29 de Maio decorrerá a preparação intensiva para a 1º Comunhão.

b) - De 4 a 15 de Agosto decorrerá a preparação intensiva para a Profissão de Fé.

POSSÍVEIS ACTIVIDADES A DESNVOLVER COM OS ADOLESCENTES

9 de Novembro - Jogos tradicionais e Magusto

14 de Dezembro - Fazer o presépio e decorações natalícias

22 de Março - Representação pascal

Maio ou Junho - Acampamento - 9º e 10º ano e jovens.

CONVITE

Jovem

Fizeste o Crisma este ano, o ano passado, há dois anos ou antes.

Queres formar um grupo onde todos podem conviver, adquirir formação cristã, social e pessoal?

Já há interessados.

Aparece no próximo sábado 1h30m antes da missa.

Verás que vale a pena e não te arrependers.

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Depois de um processo algo turbulento e arrastado, finalmente foi possível constituir-se uma Direcção para o Antas F. Clube e com ela formar-se uma lista, cujo mandato, por vontade expressa da direcção eleita, tem apenas a duração de 1 ano. Com a sua tomada de posse, encerrou-se um ciclo difícil da já longa vida da nossa Associação Desportiva e quando mesmo se anunciava já o seu fim, foi possível prolongar por mais 1 ano a sua existência desportiva. Pena foi que a sua "agonia" fosse tão arrastada, constatado que está, que a solução encontrada para a resolução da crise, passa praticamente pelas mesmas pessoas que compunham o elenco directivo anterior! A ser assim, porquê demorar-se tanto tempo a constituir-se uma direcção? Tarde e a más horas, à boa maneira portuguesa, nunca foi o melhor processo de se resolverem os problemas, cujos custos para o clube irão ser naturalmente mais gravosos, principalmente os de índole desportiva. Todavia, o que importa salientar neste momento, é que o problema foi resolvido, mas convém salientar também e alertar sobretudo aqui e agora que a crise do clube não foi resolvida, antes adiada por mais um ano! ...

Do que acabamos de expor, resulta claro que, a actual direcção não teve tempo para planificar a época 96/97. Sabemos o quanto é difícil constituir-se um plantel de jogadores que dê umas certas garantias de equilíbrio e de segurança, para se conseguirem os objectivos

pretendidos, que, pensamos nós, passa pela manutenção do clube na actual divisão.

Não temos conhecimento do orçamento para a época em curso, mas não nos custa adivinhar que ele será bastante mais reduzido que em épocas anteriores e que o quadro de jogadores será por isso mais curto e naturalmente de menor valia técnica-desportiva. Sabemos ainda que, na actual situação de crise, a direcção não teve outra solução que não fosse o de apostar na chamada "Prata da Casa" recorrendo ao técnico e jogadores da terra e arredores. Quanto ao treinador, o senhor Augusto Carvalho, vulgarmente conhecido por "Camões", pensamos que tem uma boa oportunidade para fazer valer os seus créditos e tentar contrariar o velho ditado popular que diz que "Santos da casa não fazem milagres"... Confiamos abertamente e em suma, não só nos responsáveis directivos, como também nos jogadores e equipa técnica, para que todos consigam alcançar os objectivos propostos, a bem do Antas F. Clube.

Com a época 96/97 já em curso e como o Antas não se inscreveu na Taça da Associação F. Braga, a sua apresentação oficial far-se-á com a disputa da 1ª Jornada do Campeonato da 2ª Divisão Distrital, entre o nosso clube e a equipa do Necessida-

des, no próximo dia 5 de Outubro.

Para terminar este apontamento, gostávamos de referir que a gestão do clube na época anterior foi um sucesso, tendo a conta da gerência sido fechada e aprovada com um saldo positivo de 191.448\$00. Já agora e a título de informação aos sócios que não estiveram presentes na referida assembleia, sempre diremos que o Antas teve de receitas 8.869.947\$00 e as despesas 8.678.499\$00, verificando-se assim o já referenciado saldo positivo.

Para fecho, agora sim, deste trabalho, aqui deixamos os nomes dos responsáveis dos órgãos que compõem os corpos sociais do Antas F. Clube, recentemente eleitos e já em funções:

Assembleia Geral - António Viana Caramalho (Presidente)

Direcção - Manuel Almeida da Cruz (Presidente)

C. Fiscal - Manuel da Cruz Caseiro (Presidente)

Baltazar Costa

P.S. Dado que o autor deste artigo não pertence a qualquer dos órgãos sociais do Antas F. Clube, como acontecia nos anos anteriores, informa-se os leitores, que os seus escritos e opiniões não vinculam a actual direcção, pelo que apenas e só o próprio, se sentirá responsável e responsabilizado pelos mesmos.

HORA DE INVERNO SÓ NO FIM DE OUTUBRO

A hora de Inverno vai chegar mais tarde a Portugal. Ao contrário dos anos anteriores, em que os relógios eram atrasados no final do Mês de Setembro, este ano os relógios deverão ser atrasados em 60 minutos, às duas horas da madrugada do dia 27 de Outubro, um Domingo.

PELA JUNTA DE FREGUESIA

CEMITÉRIO

Está a decorrer em bom ritmo o arranjo da parte nova do cemitério.

Tendo as obras estado para-das contra nossa vontade - não tínhamos o parecer técnico - contamos em ter a 1º fase pronta no dia 1 de Novembro.

Como todos sabem, esta obra é da inteira responsabilidade da Junta de Freguesia, sem o apoio de nenhum organismo oficial, pelo que contamos com a colaboração generosa de toda a população, que até agora não nos tem faltado.

Contamos poder abordar cada pessoa na sua casa. No entanto se alguém não for abordado, ou por falta de tempo ou por lapso, e quiser colaborar numa obra que é de todos e para todos, pode dirigir-se à Junta dando-nos o seu contributo.

Desde já o nosso muito obrigado.

SANEAMENTO

Tem estado a decorrer a bom ritmo a instalação do saneamento e água nos lugares de Guilheta e Belinho.

Como todas as obras, antes de ficar bonito, fica feio e dá transtornos. E agora que vêm as chuvas ainda dará mais trabalhos.

Admiramos a população, que correspondendo ao apelo que fizemos neste Jornal, tem sido paciente e tolerante, mesmo com alguns embaraços e prejuízos, e tem aguentado bem o péssimo estado das ruas em frente às suas moradias.

Esperamos que o incómodo acabe brevemente e desde já queremos manifestar a todos o nosso obrigado.

ESTRADA ANTAS-FORJÃES

Se as estradas estão más por causa das obras do saneamento, o mesmo já não se pode dizer da

Estrada Municipal Antas-Forjães, que está péssima e já não há carro que a agunte.

Sabemos que já foi posta a concurso e que muito brevemente irá beneficiar de um arranjo de fundo, pavimentação e alargamento.

Para todos os utentes, também a nossa simpatia e solidariedade.

ESCOLA AZEVEDO

Esta escola, uma das ditas centenárias, estava a precisar de um arranjo dos pés à cabeça.

Assim, vai ser encerrada para obras que farão com que fique nova e possa oferecer às crianças que a frequentam a segurança e conforto, tão necessários para o bom aproveitamento escolar.

Os seus alunos irão provisoriamente ter as aulas no Centro Pastoral Juvenil, gentilmente cedido pela Comissão Fabriqueira a quem manifesta-

mos o nosso agradecimento público.

CANTINA ESCOLAR

Com o início do ano lectivo, recomeçou também a cantina escolar, na escola de Guilheta. Servindo cerca de oitenta alunos, liberta os pais de algumas canseiras, e contribui para o são convívio e partilha das crianças que frequentam esta escola.

Este serviço só é possível com a boa colaboração de uma comissão de pais que se empenhou em estar com a Junta de freguesia, Câmara Municipal e Associação Esposende Solidário na criação, manutenção e acompanhamento da referida Cantina.

Pela Junta de Freguesia
Alcino Neiva - Secretário.

BANDA DE MÚSICA

ÉPOCA 96

Terminou a época da Banda de Música.

Poderemos dizer com alguma satisfação que foi um ano bem sucedido.

Tivemos serviços de todos os géneros e em todos soubemos representar condignamente o bom nome da nossa terra e da nossa Banda.

Queremos manifestar o nosso agradecimento ao nosso maestro - senhor Valdemar Sequeira - a todos os músicos, contratados e da terra, às suas famílias que nunca falharam, mesmo prejudicando os seus afazeres profissionais.

Realçamos o bom comportamento da nossa Banda nas festas da Freguesia, Senhora das Vitórias e Santa Tecla, onde

nos defrontamos com Bandas de renome e onde fomos capazes de provar o bom momento que atravessamos.

ESCOLA DE MÚSICA

Vai-se iniciar em breve mais um ano da Escola de Música. Terminadas as festas, é tempo de nos debruçarmos para a formação de novos elementos que serão a garantia da continuidade da Banda.

Aproveitamos para fazer um apelo a todos os pais e encarregados de educação para que incentivem os seus filhos a participar e a aprender música pois além de lhes darem uma excelente ocupação dos tempos livres, também lhes dá uma formação cultural, muito útil para o futuro.

Contamos mais uma vez com o apoio da Comissão Fabriqueira, na pessoa do Senhor Reitor, que gentilmente nos cede uma sala para a escola, no Centro Pastoral Juvenil.

As inscrições estão abertas e haverá uma reunião com todos os pais no 1º sábado de Outubro, às 15 horas, na Sede da Junta.

CASSETE

Quando este jornal for distribuído, já teremos a nossa cassette gravada. Esperamos que seja um sucesso e que muita gente a adquira, pois ao fazê-lo está a contribuir para ajudar a nossa Banda.

Se alguém viver longe e estiver interessado na cassette pode solicitar o seu envio por correio, bastando para isso que nos escre-

va, endereçando a sua correspondência à Associação Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende 4740 ANTAS EPS.

SÓCIOS

Tem decorrido a bom ritmo a adesão de novos sócios da Banda.

Neste momento já contamos com quase uma centena, músicos incluídos, mas queremos mais.

Fazemos mais uma vez um apelo para que se inscrevam como sócios, pois com um pouquinho de cada um, fazemos muito, tão necessário para a continuação da Banda que nos é tão querida.

Pela Direcção - Alcino Neiva